

1 **MEC/SETEC**

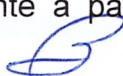

2 **INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO**

3 **SUL – CAMPUS RIO GRANDE**

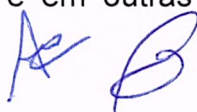
4 **REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE CAMPUS**

5 **ATA Nº 011/2016**


6 Aos trinta dias do mês de novembro de dois mil e dezesseis, às dezessete horas e trinta e
7 oito minutos, reuniram-se na Sala Espaço Extensão, do Instituto Federal de Educação,
8 Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Rio Grande, os membros do
9 CONCAMP, sob a presidência do Diretor Geral, Prof. Alexandre Jesus da Silva Machado.
10 Presentes os Conselheiros Titulares do Corpo Docente: Luiz Angelo Sobreiro Bulla, Serguei
11 Nogueira da Silva, a Conselheira Suplente Camila e Silva Gomes, substituindo o
12 Conselheiro Titular Cleiton Pons Ferreira (em atestado médico), os Conselheiros Titulares
13 do Corpo Técnico-Administrativo: Aliana Anghinoni Cardoso, Priscila de Pinho Valente e
14 Loraine Lopes da Silva, os Conselheiros Titulares do Corpo Discente: Edgar Rediss,
15 Leonardo Elesbão Cunha, Luan Rolhano Antiquiera e Rafael Garcia Menestrino, Luiz Carlos
16 Zanetti representante do setor produtivo, Vera Lucia Alves da Silva, representante da 18ª
17 CRE, os Conselheiros Suplentes: Professor Ricardo Freitas Vergara, o aluno Cícero Pinto
18 de Aguiar, os Técnicos Administrativos em Educação Artur Freitas Arocha e Lucia Helena
19 Mendes Borges, que secretariou a reunião. Estava presente como convidado o professor
20 Gustavo Borba de Miranda, representante do Comando de Greve Local. O Presidente do
21 Conselho começou a reunião com a solicitação de alteração da ordem das pautas, justificou
22 que o Conselheiro Luiz Carlos Zanetti, tinha um compromisso e que não poderia ficar até o
23 final da reunião, pois ele gostaria de fazer algumas considerações sobre a pauta referente a
24 greve, neste sentido o Presidente se dirigiu a plenária e solicitou a permissão dos
25 conselheiros para a troca, todos concordaram. Passou então para pauta de número sete:
26 **Greve de servidores no Campus Rio Grande.** Na sequência ele contextualizou o
27 movimento de greve no *Campus*, comentou que quando começou a greve dos servidores
28 solicitou as chefias e coordenadores de curso que informassem a Direção sobre o
29 quantitativo de servidores paralisados, sem indicação de nomes, estes dados serviriam para
30 a Instituição ter uma noção de quantos estariam no movimento, mas não obteve sucesso.
31 Comentou ainda que somente nosso *Campus* parou dia vinte e cinco de novembro.
32 Informou que no *campus* Restinga os técnicos administrativos em educação estão fazendo
33 um horário especial, dedicando 1h por dia para tratar de assuntos referentes à PEC e que
34 os demais *campi* do IFRS, não estavam em greve. Foi passada a palavra para o professor
35 Gustavo Borba de Miranda, este foi convidado a ler a carta emitida pelo comando de Greve
36 da APROFURG e do Comando de Greve dos docentes do IFRS-*Campus* Rio Grande, nesta
37 carta é solicitado que o *Campus*-Rio Grande, reconheça o estado de greve dos docentes na
38 instituição. Passada a palavra ao conselheiro Vergara este protesta quanto ao e-mail
39 enviado pela APROFUG, no dia vinte e cinco referente a paralização do *Campus*, ele

40 comentou que o teor do e-mail dizendo que FURG e IFRS vão estar fechados, causa
41 estranheza, pois quem tem esse poder é a Direção do *Campus* e que cada um tem o direito
42 de decidir se irá participar ou não do movimento. Passada a palavra ao Conselheiro Bulla,
43 falou que quando era Diretor, o comando de greve dos sindicatos das categorias docente e
44 técnico enviava um comunicado devidamente assinado para a Direção antes de começar a
45 greve, comenta ainda que não viu nenhum documento oficial que se refira a esta atual
46 greve, e que ele percebe que o comando de greve está fazendo a atribuição do sindicato, e
47 que está sendo trazido para o conselho o comunicado da greve, para que este reconheça,
48 mas quem tem que fazer este reconhecimento é a Direção, falou ainda que este assunto
49 não estaria certo trazer para o Conselho decidir, e que só deve vir para o Conselho à forma
50 como será administrada a recuperação das aulas pós-greve. Passada a palavra ao
51 Presidente, este comentou que tem uma proposta para apresentar, de forma similar ao
52 documento expedido pelo Consup da FURG, em relação à Greve, e que poderia servir de
53 parâmetro para nosso *Campus*. Nesse momento pede a palavra o Conselheiro Carlos
54 Zanetti, falou sobre o quanto reconhece a importância dos órgãos públicos na cidade de Rio
55 Grande, comentou sobre a qualidade da Saúde e da Educação, que estes devem ter
56 qualidade, falou da visão que o empresário tem em relação a manifestação dos grevistas,
57 que esta tem legitimidade, mas que discorda quando a proibir as pessoas acessar seu
58 ambiente de trabalho, ele comentou ainda, que não é favor da greve, embora ache legítimo
59 o movimento. Com a palavra o Presidente, expôs sua proposta em relação a greve, que o
60 calendário não seja suspenso e propõe que após a greve, seja criado uma comissão com
61 três seguimentos, um representante do Centro Estudantil, um representante do Comando
62 de Greve e um representante da Direção de Ensino, para juntos organizarem uma melhor
63 maneira para recuperação dos dias letivos parados, e posteriormente fazer uma reunião do
64 Conselho de Campus, para avaliar e referendar a mesma. Passada a palavra ao
65 Conselheiro Vergara, este lembrou que na reunião dos professores foi votado a não
66 suspensão do Calendário Acadêmico. Com a palavra o Conselheiro Bulla, que falou ter o
67 entendimento que a pauta da Greve, era para dar alguns informes, e não tinha ideia de que
68 haveria uma proposta a ser votada, já que essa discussão é bastante extensa. Reforçou a
69 fala do Conselheiro Vergara que já estava decidido em reunião com os professores a não
70 paralização do Calendário Acadêmico e que discorda deste assunto ser discutido neste
71 momento, porque ninguém sabe a duração da greve, portanto não existe como saber o que
72 deve ser recuperado. Com a palavra o Presidente, falou que sua proposta teve como
73 parâmetro a dinâmica da FURG, que eles levarão para o COEPEA (Conselho de Ensino,
74 Pesquisa, Extensão e Administração), a decisão de como será feito o Calendário, após o
75 término da Greve. No caso do Campus, a comissão proposta faria uma proposta de
76 recuperação e o CONCAMP faria a devida análise e após emitiria seu parecer. Passada a
77 palavra ao Conselheiro Leonardo, disse que tem professores dando aulas nos cursos
78 integrados e em outras modalidades não, como por exemplo, nos cursos superiores e



79 subsequentes. Destacou que é estranho um professor estar em greve em uma modalidade
80 e em outra não e, neste sentido, os alunos dos cursos subsequentes e superiores ficam
81 prejudicados e que nas férias teriam que vir a instituição para recuperar as aulas não
82 ministradas. Assim, ele sugere que o calendário seja suspenso para dar igualdade a todos.
83 Passada a palavra a Conselheira Priscila que disse concordar com o posicionamento do
84 Conselheiro Bulla, esta faz um breve histórico das greves que tiveram no campus, as quais
85 ela participou e que as questões relacionadas ao Calendário Acadêmico eram de
86 competência da Direção, que aprovava *ad referendum*, e que estava presente na reunião a
87 qual o Conselheiro Vergara mencionou, sendo que nesta reunião os professores não
88 estavam representando em sua maioria, e que se ela soubesse que haveria votação de
89 proposta referente a greve, ela teria feito uma reunião com seu seguimento para ter ciência
90 da posição dos colegas, comentou não se sentir confortável em votar sem ter ouvido os
91 demais envolvidos. Com a palavra o Conselheiro Serguei, falou ser favorável a greve, e que
92 esteve presente na reunião da APROFURG, relatou ter um número pequeno de professores
93 do *Campus* – Rio Grande, falou ser a favor de um sindicato único, mesmo que nossas
94 questões sejam diferentes das questões da FURG, e que neste momento está rodando dois
95 calendários, pois um mesmo professor em greve nos cursos subsequentes continua dando
96 aula nos cursos integrados, e quanto a suspensão ou não do Calendário Acadêmico, ele
97 esperava que a Direção decidisse mediante avaliação do movimento, comentou ainda, que
98 nem entre os docentes em greve existe um consenso quanto a paralização do Calendário
99 Acadêmico. Falou ainda que não sabia que teria que votar qualquer proposta ou mesmo a
100 paralização ou não do Calendário Acadêmico. Com a palavra o Presidente, falou que como
101 Diretor, preferia ouvir os conselheiros para decidir e que realmente a pauta não ficou clara e
102 que retira a sua proposta. Falou que a Direção irá se posicionar e reforçou que a intenção
103 foi tornar a decisão democrática. Com a palavra a Conselheira Loraine, falou que também
104 não entendeu haver votação de proposta nesta reunião e não se sente com direito de votar
105 sem falar com seus pares, e que era importante saber quantitativos, e saber também
106 quantos alunos estão sendo afetados e qual o impacto que causaria a suspensão do
107 Calendário Acadêmico, sem ter estes dados não teria como ela se posicionar. Com a
108 palavra o Conselheiro Bulla, comentou sobre a greve ocorrida no ano de dois mil e doze,
109 onde paralisaram professores e técnicos e que em uma reunião com a SINASEF, e
110 servidores, incluindo a Direção, decidiram sobre a suspensão do calendário,
111 posteriormente da Direção convocou uma reunião extraordinária já com uma proposta a ser
112 votada. Sugeriu que a Direção elaborasse uma proposta e apresentasse ao Conselho, e
113 que ele nunca tinha visto esta posição de um professor estar em greve em uma modalidade
114 de curso e em outro continua dando aula e que neste sentido os discentes é que ficam
115 prejudicados. Passada a palavra ao Conselheiro Cicero, falou que em contato com os
116 colegas percebe que cada um está pensando no melhor para si, quem vai ficar em exame
117 prefere suspender o calendário ficando assim com mais tempo para estudar e que a



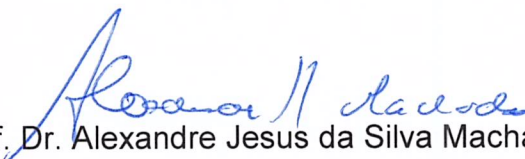
118 posição dos alunos não está bem clara, neste sentido ele não se sente com segurança para
119 votar a suspensão ou não do Calendário. Com a palavra o Conselheiro Rafael, questiona
120 quantos professores paralisaram nos cursos integrados e que ele tem conhecimento que no
121 curso de Eletrotécnica as atividades serão encerradas dentro do período já determinado, e
122 que ele é a favor da suspensão do Calendário, pois seria justo com todos os alunos, ele
123 discorda da forma como alguns professores estão fazendo, para alguns cursos está em
124 greve e para outro não. Com a palavra o Conselheiro Vergara, falou da importância dos
125 servidores se envolverem com o movimento, pois a ausência dos mesmos faz com que
126 poucos decidam por muitos. Com a palavra o Conselheiro Leonardo, comentou que desde
127 dois mil e onze que ele percebe que nos movimentos de greve os alunos não tem força
128 suficiente para parar o calendário acadêmico, ou seja, não tem impacto nesta questão. Com
129 a palavra o Conselheiro Serguei, comentou que segundo advogados do sindicato, se não
130 suspender o calendário, o aluno que não está vindo a aula não pode ficar prejudicado.
131 Destacou ainda que em entendimento com alunos dos cursos subsequentes e superiores é
132 consenso que a situação como está não pode ficar, pois gera confusão e solicitou ao Diretor
133 que elabore uma proposta para organizar a situação. Passada a palavra ao Diretor, falou
134 que considera a posição de todos os Conselheiros que se manifestaram, e que fará uma
135 proposta mais elaborada para tratar especificamente deste assunto. Pede a palavra o
136 Conselheiro Bulla que comentou que a realidade da FURG é diferente da nossa pois a
137 mesma só possui cursos superiores, sendo assim por lá tem até mais de um calendário
138 para abarcar as necessidades dos cursos, neste sentido não tem como ter como base
139 determinados posicionamento da FURG, a recuperação dos curso integrados é diferente
140 dos cursos superiores, sendo a recuperação dos mesmos podendo ser com trabalhos, ou
141 seja, se recupera conteúdos e não dias letivos. Com a palavra o Presidente sugere uma
142 reunião extraordinária, onde a Direção apresentará uma proposta em relação a greve e
143 recuperação dos dias letivos parados. Com a palavra o Conselheiro Rediss, comenta que
144 em conversa com os colegas, percebe que muitos não estão entendendo o motivo da greve
145 e que teria que consultar seus pares para votar a suspensão do Calendário Acadêmico,
146 ressalta ainda que em sua opinião tal decisão deve partir dos docentes e não dos alunos e
147 que deve ser acertado o mais breve possível a questão do Calendário Acadêmico, pois
148 aparentemente estão todos confusos e incertos. A conselheira Priscila perguntou para
149 quando estaria previsto o início do próximo ano letivo e se o calendário acadêmico não teria
150 que ter passado pelo conselho de campus antes de ser encaminhado para reitoria. O
151 Presidente respondeu que em breve será encaminhado para o conselho. Após discussão
152 entre os conselheiros, retoma a palavra o Presidente, que sugeriu que seja feito uma
153 reunião extraordinária, na terça-feira, dia seis de dezembro, às dezessete e trinta, justificou
154 que ele não estará na Instituição no dia cinco de dezembro e sendo no dia seis daria mais
155 tempos para os conselheiros consultarem as sua bases e a Direção também teria um tempo
156 maior para elaborar a proposta relativa ao Calendário Acadêmico. Na sequencia foi

A B

157 passado para a pauta de número um: **Aprovação da ata 09/2016**, o Presidente se dirige a
158 plenária para votação, a ata foi aprovada por unanimidade, após passou para a pauta de
159 número dois: **Apreciação do parecer referente ao Edital 022/2016/CAE, aprovado ad**
160 **referendum**. O Presidente do Conselho solicitou ao Conselheiro Bulla, que procedesse a
161 leitura na íntegra do parecer. A terceira câmara aprovou o voto do relator. Após a leitura o
162 parecer foi encaminhado a discussão e votação. Não houve voto contrário, a aprovação foi
163 por unanimidade. Posteriormente, passou-se a pauta de números três: **Apreciação do**
164 **parecer referente a solicitação de parceria com Associação Cultural Dragões do Rio**
165 **Grande**. O Presidente do Conselho solicitou ao Conselheiro Bulla, que procedesse a leitura
166 na íntegra do parecer. A terceira câmara aprovou o voto do relator. Após a leitura o parecer
167 foi encaminhado a discussão e votação. Não houve voto contrário, sendo assim, aprovado
168 por unanimidade. Na sequência o Presidente encaminhou a discussão da quarta pauta:
169 **Apreciação do parecer de solicitação de afastamento para estudos da servidora**
170 **Henriette de Mattos Pinto de Freitas, aprovada ad referendum**. O Presidente do
171 Conselho solicitou a Conselheira Priscila, que procedesse a leitura na íntegra do parecer. A
172 Segunda câmara aprovou o voto da relatora. Após a leitura o parecer foi encaminhado a
173 discussão e votação. Não houve voto contrário, sendo assim, aprovado por unanimidade.
174 Passou-se a quinta pauta: **Apreciação do parecer de solicitação de liberação de horário**
175 **do servidor Leandro Pinheiro Vieira, aprovada ad referendum**. O Presidente do
176 Conselho solicitou a Conselheira Priscila, que procedesse a leitura na íntegra do parecer. A
177 Segunda câmara aprovou o voto da relatora. Após a leitura o parecer foi encaminhado a
178 discussão e votação. Não houve voto contrário, sendo assim, aprovado por unanimidade.
179 Passou-se a sexta pauta: **Aprovação do calendário de reuniões do Conselho de**
180 **Campus para o ano de dois mil e dezessete**. O presidente encaminhou a referida pauta a
181 discussão e votação, não houve voto contrário, sendo assim aprovado por unanimidade. O
182 Presidente do Conselho passou a pauta de número oito: **Assuntos Gerais**, como não
183 houve temas para esta pauta, o Presidente agradeceu a presença de todos e todas e
184 encerrou a reunião às dezenove horas e quatorze minutos.

185

186


Prof. Dr. Alexandre Jesus da Silva Machado

Presidente do CONCAMP


Prof. Dr. Luiz Angelo Sobreiro Bulla

Decano do CONCAMP

